



## RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

### Informações gerais da avaliação:

**Protocolo:** 201714533

**Código MEC:** 1549737

**Código da Avaliação:** 141662

**Ato Regulatório:** Reconhecimento de Curso

**Categoria Módulo:** Curso

**Status:** Finalizada

**Instrumento:** 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)

**Tipo de Avaliação:** Avaliação de Regulação

### Nome/Sigla da IES:

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS - IFG

### Endereço da IES:

58929 - IFG Câmpus Aparecida de Goiânia - Avenida Vereador Vagner da Silva Ferreira, s/n Parque Itatiaia. Aparecida de Goiânia - GO. CEP:74968-755

### Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

### Informações da comissão:

**Nº de Avaliadores :** 2

**Data de Formação:** 27/12/2018 11:44:06

**Período de Visita:** 10/03/2019 a 13/03/2019

**Situação:** Visita Concluída

### Avaliadores "ad-hoc":

Ana Cláudia Oliveira da Silva (05929155496) -> coordenador(a) da comissão

CARMEN LUCIA TOZZI MENDONCA CONTI (07158176800)

### Curso:

### DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
ADRIANA PAES LEME PAIVA GOMES	Mestrado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
ALCIANE BARBOSA MACEDO PEREIRA	Doutorado	Integral	Estatutário	30 Mês(es)
ALEIR FERRAZ TENORIO	Doutorado	Integral	Estatutário	34 Mês(es)
ALEXANDRE JOSE GUIMARÃES	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
Alix Costa Lima Pinto Bandeira Dos Santos	Mestrado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
ALVARO AUGUSTO BOLZAN CATELAN	Mestrado	Integral	Outro	18 Mês(es)
DANYLLO DI GIORGIO MARTINS DA MOTA	Mestrado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
DIEGO LEONARDO PEREIRA VAZ	Especialização	Integral	Estatutário	29 Mês(es)
EDUARDO DE CARVALHO REZENDE	Mestrado	Integral	Estatutário	29 Mês(es)
FLAVIA DE ALMEIDA PINHEIRO	Mestrado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
Germano Henrique Pereira Lopes	Mestrado	Integral	Estatutário	29 Mês(es)
GESSICA FILGUEIRAS MILAGRE	Mestrado	Integral	Outro	8 Mês(es)
Jaqueline Pereira de Oliveira Vilasboas	Doutorado	Integral	Estatutário	31 Mês(es)
JOANA CRISTINA NEVES DE MENEZES FARIA	Mestrado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
JOSIANE DOS SANTOS LIMA	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
KELIO JUNIOR SANTANA BORGES	Mestrado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Késia Mendes Barbosa	Mestrado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
KETHULLIN REZENDE TRINDADE	Mestrado	Integral	Outro	8 Mês(es)
LUANA NERES DE SOUSA	Doutorado	Integral	Outro	8 Mês(es)
LUCAS MAIA DOS SANTOS	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
Luciana Gomes Ribeiro	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
MARISA ALVES VENTO	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
MARLEI DE FATIMA PEREIRA	Doutorado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
RAUL VITOR RODRIGUES PEIXOTO	Doutorado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
SANDRO HENRIQUE RIBEIRO	Doutorado	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
Thiago Cardoso Aguiar	Mestrado	Integral	Estatutário	43 Mês(es)
WALERIA BATISTA DA SILVA VAZ MENDES	Doutorado	Integral	Estatutário	43 Mês(es)
WANDERLEY AZEVEDO DE BRITO	Doutorado	Integral	Estatutário	18 Mês(es)

## CATEGORIAS AVALIADAS

### Dimensão 1: Análise preliminar

#### 1.1. Informar nome da mantenedora.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS (IFG)

#### 1.2. Informar o nome da IES.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS (IFG)

#### 1.3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

No ano de 2007, foi criada a unidade de Inhumas do CEFET-GO. Em 29 de dezembro de 2008, por meio da promulgação da Lei nº 11.892, publicada no Diário Oficial da União de 30 de dezembro de 2008, o CEFET-GO foi transformado em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG). A IES está situada em Aparecida de Goiânia - Avenida Vereador Vagner da Silva Ferreira, s/n Parque Itatiaia, Goiás, CEP:74968-755.

#### 1.4. Descrever o perfil e a missão da IES.

A função social do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás é a de constituir-se e a de enraizar-se enquanto instituição pública, universal, gratuita, inclusiva, democrática, laica e qualitativamente referenciada, estruturada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e na formação integrada, bem como nos princípios da territorialidade e da verticalização como forma de responder às demandas dos arranjos produtivos e socioculturais locais e regionais.

Portanto, suas ações político-pedagógicas caminham no sentido de mediar e de fortalecer a oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades de ensino. Deve, assim, se consolidar como um centro educacional científico, tecnológico e cultural de produção e difusão de conhecimentos interligados às necessidades da classe trabalhadora no atendimento da diversidade sociocultural que a compõe.

Seus princípios ético-políticos estão estruturados a partir da defesa a democratização da sociedade, da dignidade humana, dos direitos humanos, da diversidade, da inclusão, do desenvolvimento sustentável e da justiça social, a fim de contribuir na construção de uma sociedade justa e menos desigual.

#### 1.5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

## Dimensão 1: Análise preliminar

Aparecida de Goiânia, cuja história começou como pousada de tropeiros que traziam produtos industrializados do sudeste do País, é hoje o segundo município mais populoso do Estado de Goiás e um dos mais importantes centros industriais do Estado. De acordo com dados do IBGE de 2016 (IBGE, 2017), a população estimada é de 532.135 habitantes. O Produto Interno Bruto do município em 2014 demonstrava a importância do setor de serviços, que acumulou aproximadamente R\$ 5.834.788,00, seguido pela indústria, R\$2.793.469,00 e agropecuária, R\$9.194,00. O Índice de Desenvolvimento Humano tem aumentado ao longo dos anos, de 0,445 em 1991, para 0,582 em 2000, chegando a 0,718 em 2010 (IBGE, 2017).

O número de escolas, de acordo com mapeamento realizado em 2015, é: 78 escolas de Educação Infantil; 173 escolas de Ensino Fundamental; e 58 escolas de Ensino Médio.

As ofertas de Cursos de Licenciaturas nos Institutos Federais é resposta a uma necessidade crescente em todo país com relação a esses profissionais da Educação. O número de cursos públicos de licenciatura no estado de Goiás ainda é pequeno e de Pedagogia, menor ainda. Antes do IFG, existiam apenas duas instituições que ofertavam tal curso, uma da rede estadual e outra da rede federal de ensino. E, 2015, o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás – IFG, Câmpus Goiânia Oeste começou a ofertar a licenciatura em Pedagogia.

No caso do Câmpus IFG/ Aparecida de Goiânia, a oferta apresentada neste projeto refere-se ao curso de Pedagogia Bilíngue: Libras/Português, com perfil voltado ao atendimento de estudantes surdos. Isso foi feito sem desconsiderar os processos de ensino e aprendizagem destinados a ouvintes. No Brasil, além do IFG, existe apenas um curso ofertado com essa vertente, localizado na cidade do Rio de Janeiro.

1.6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

O Curso de Licenciatura em Pedagogia Bilíngue Libras/Português é mantido pela esfera administrativa federal designada por Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – IFG, no Câmpus Aparecida de Goiânia no seguinte endereço: Av. Universitária Vereador Vagner da Silva Ferreira, Qd-1, Lt. 1-A – Parque Itatiaia, Município de Aparecida de Goiânia – GO, CEP: 74.968-755 telefone (62) 3507-5950.

O ato legal que autoriza o funcionamento do curso se deu no ano de 2014 por intermédio da Resolução CONSUP/IFG nº 41 de 06 de outubro de 2014. Está em funcionamento desde o semestre 2015/1.

Em termos de história, o curso se insere no bojo das discussões que consideram as ofertas de Cursos de Licenciaturas nos Institutos Federais como resposta a uma necessidade crescente em todo país com relação a esses profissionais da Educação. A oferta refere-se ao curso de Pedagogia Bilíngue: Libras/Português, com perfil voltado ao atendimento de estudantes surdos, sem desconsiderar os processos de ensino e aprendizagem destinados a ouvintes. Seguindo a orientação do Grupo Interinstitucional de Trabalho para criação do Curso de Pedagogia Bilíngue, o IFG buscou observar a legislação que estabelece as Diretrizes Curriculares para cursos de Licenciatura em Pedagogia – sua habilitação em Pedagogia - e, ao mesmo tempo, manter o perfil de atendimento, fundamentado na perspectiva da cultura surda, na educação bilíngue (bilinguismo), na Libras como primeira língua e no desenvolvimento de metodologias de ensino específicas para a educação de pessoas surdas.

A formação de docentes com o perfil para o exercício profissional direcionado a pessoas com surdez é uma demanda da comunidade surda, um população que por muitos anos vem sofrendo com dificuldades de acessibilidade à uma educação de qualidade. As aulas do curso são ministradas em ambiente bilíngue (Libras-Português), com a participação de Tradutores Intérpretes de Língua Brasileira de Sinais nas diferentes atividades, sendo 9 (nove) tradutores-intérpretes de Libras. Atualmente, o curso é coordenado pela Profa. Dra. Aleir Ferraz Tenório e conta com o trabalho de 28 (vinte e oito) docentes de diferentes áreas, em sua maioria com formação em níveis de mestrado e doutorado. Dentre esses docentes, temos 6 (seis) professores da área de Educação, formados em Pedagogia e 3 (três) são professores nas Áreas específicas de Libras, Cultura Surda e Educação Bilíngue.

O curso é ofertado na modalidade presencial e habilita o egresso como Licenciado em Pedagogia com enfoque na Educação Bilíngue Libras/Português para o ensino de pessoas surdas e ouvintes. O Projeto de Curso prevê integralização da carga horária em 4 anos e o regime de matrícula é semestral. É ofertada no período noturno, das 19h às 22h15min, de segunda-feira a sexta-feira e no período matutino, aos sábados, das 07h30min às 12h 30min. Sua duração é de oito (8) semestres letivos. O tempo de integralização mínima prevista é quatro anos e o tempo de integralização máxima é sete anos. O ingresso no primeiro período do curso vincula-se aos estudantes portadores de certificados de conclusão do Ensino Médio ou equivalente na forma da lei.

São ofertadas 30 vagas anuais que ocorrem mediante a instauração pública do Processo Seletivo pelo Centro de Seleção do IFG, destinando 30 por cento de suas vagas a estudantes surdos e os outros 70 por cento para o público em geral, constituído de ouvintes, por seleção via ENEM. A carga horária total do curso é de 3.386 horas que se organiza numa matriz curricular constituída por três núcleos de conhecimentos teóricos e práticos: 1. Núcleo de Estudos de Formação Geral; 2. Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos das Áreas de Atuação Profissional e 3. Núcleo de Estudos Integradores para Enriquecimento Curricular.

1.7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

Curso de Licenciatura em Pedagogia Bilíngue: LIBRAS / Português

1.8. Indicar a modalidade de oferta.

Modalidade Presencial

1.9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

IFG Câmpus Aparecida de Goiânia - Avenida Vereador Vagner da Silva Ferreira, s/n Parque Itatiaia. Aparecida de Goiânia - GO. CEP:74968-755

1.10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

O PPC da Licenciatura em Pedagogia Bilíngue discorre sobre sua construção/implantação/consolidação, atribuindo ao NDE forte protagonismo nesse processo. Em suas reuniões periódicas, algumas em conjunto com os professores do curso, o NDE traz discussões, avalia e encaminha as ações pedagógicas e administrativas para implantação e consolidação do Projeto Pedagógico de Curso.

1.11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

De acordo com o PPC, o curso de Pedagogia Bilíngue atende as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Graduação em Pedagogia (parecer CNE/CP nº 01/2006) e instituem e estabelecem, especificamente sobre o perfil, as competências e as áreas em que o egresso da licenciatura em Pedagogia torna-se apto a atuar.

1.12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

O PPC pensado no sistema está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para os cursos de licenciatura, organizando suas disciplinas nos Núcleos de Estudos Básicos, de Estudos Integradores e de Aprofundamento e Diversificação de Estudo e orientando-se pelo princípio de docência na Educação Infantil, nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental, na Educação de Jovens e Adultos, na Gestão de Processos Educativos, atuando em espaços escolares e não-escolares.

**Dimensão 1: Análise preliminar****1.13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.**

O Despacho Saneador foi satisfatório.

**1.14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.**

Não há Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências.

**1.15. Informar o turno de funcionamento do curso.**

O curso de modalidade presencial é ofertado no período noturno, das 19h às 22h15min, de segunda-feira a sexta-feira, e no período matutino, aos sábados, das 07h30min às 12h 30min.

**1.16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.**

Carga horária total do curso: 3386  
Carga horária em horas/aula: 4248

**1.17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.**

A duração do curso será de oito (8) semestres letivos. O tempo de integralização mínima prevista é quatro anos e o tempo de integralização máxima é sete anos.

**1.18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.**

A coordenadora do curso é Licenciada em Pedagogia e Psicologia, Mestre e Doutora em Educação. Atua há 20 anos como docente na educação básica e há 8 anos como docente no ensino superior, dentre os quais, 5 anos exercidos na IES. Seu regime de trabalho é de Dedicção Exclusiva, vinculada há 40 meses com o curso avaliado.

**1.19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.**

IQCD = 3,96

**1.20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.**

Doutores: 14  
Mestres: 13  
Especialista: 1

**1.21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.**

Conforme o PPC apensado no sistema, não constam ofertas de disciplinas em língua estrangeira no curso.

**1.22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.**

A LIBRAS, pela natureza do curso, é ofertada em vários semestres, com caráter de disciplinas obrigatórias.

**1.23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.**

O Instituto Federal de Educação de Goiás celebra e mantém convênios com:

Secretaria Municipal de Administração;  
Instituto Tecnologia de Goiás em Artes Basileu França;  
Secretaria do Estado da Educação;  
SESC Goiás.

Estes estão firmados em documentos, que foram comprovados na visita in loco.

**1.24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.**

Não se aplica.

**1.25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.**

A IES regulamentou a Política de Acompanhamento de Egressos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) em dezembro de 2016, por meio da Portaria nº 2712. O instrumento, previsto no PDI, é um conjunto de ações voltadas para o processo de conhecimento, avaliação, monitoramento e acompanhamento do IFG, tendo como foco o contexto do ex-aluno.

Sob a responsabilidade do Comitê Gestor Geral de Acompanhamento de Egressos para todos os campi e um Comitê Gestor local em cada campus, diversas atividades estão planejadas no instrumento. Dentre as ações previstas no regulamento da Política, destaca-se a pesquisa de acompanhamento de egressos. Esta é realizada na plataforma institucional Limesurvey, cujo sistema envia o convite de participação nos endereços de correio eletrônico cadastrados no Q-Acadêmico do IFG. Os ex-alunos também podem solicitar o convite por e-mail, informando seu nome completo, CPF e a formação obtida. No questionário da pesquisa sobre sua realidade profissional e acadêmica, o egresso fornece informações relevantes para subsidiar o planejamento, a definição e a retroalimentação das políticas educacionais do IFG. As respostas registradas e o consolidado das informações será utilizado para a análise como indicador de resultados.

De acordo com o documento Relato da Política e Ações de Acompanhamento de Egressos do IFG, nos anos de 2016 e 2017, foram enviados 7512 convites e lembretes de participação na pesquisa para os egressos cadastrados no Q-Acadêmico com e-mail válido. Contudo, 17 não concordaram em participar e 946 responderam completamente o questionário, embora outros 1590 não tenham concluíram suas respostas. Já no ano de 2018 e início de 2019, foram enviados 11254 convites e lembretes de participação na nova pesquisa de egressos, dentre os quais 6 não concordaram em participar e 1365 responderam completamente o questionário, enquanto outros 923 não concluíram suas respostas.

**1.26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.**

Ato Regulatório: Criação de Curso Presencial.  
Resolução nº 41, publicada em 06 de outubro de 2014.

**1.27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.**

**Dimensão 1: Análise preliminar**

A autorização do curso ocorreu por dispensa.

1.28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

Não se aplica.

1.29. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

Com exceção de 2015, que teve 1 (uma), não há vagas ociosas no curso. O preenchimento total é garantido por meio de processos seletivos de ingresso para portadores de diploma e estudantes vindos de outras IES.

1.30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

Não se aplica.

1.31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

Não se aplica.

1.32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

Não se aplica.

1.33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

Tempo total de permanência do corpo docente no curso: 847 meses

Tempo médio de permanência do corpo docente no curso: 28,2 meses

1.34. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

Ingressantes

2015: 29  
2016: 34  
2017: 38  
2018: 41  
2019: 34

Matriculados:

2015: 29  
2016: 56  
2017: 86  
2018: 123  
2019: 133

Concluintes:

2018: 13

Estrangeiros:

Não há

Matriculados em estágio supervisionado:

2017: 31  
2018: 70  
2019.1: 45

Matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC:

2018: 13  
2019: 23

Participantes de projetos de pesquisa (por ano):

2016: 2  
2017: 3  
2018: 2  
2019: 1

Participantes de projetos de extensão (por ano):

2017: 13  
2018: 22  
2019: 9

Participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano):

2018: 29 (PIBID)  
2019: 29 (PIBID)

1.35. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

Não se aplica.

**Dimensão 2: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA****4,83**

2.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

5

**Dimensão 1: Análise preliminar**

**Justificativa para conceito 5:**As Políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa, que abrem possibilidades para o curso de Pedagogia Bilingue, encontram-se implantadas e em processo de aplicação, a partir do 5º período do curso. Identificou-se no PPC, PDI, reuniões com docentes e discentes, que os primeiros exercícios de investigação e pesquisa bibliográfica são aplicados a partir de trabalhos que integram disciplinas do período. Na verificação in loco, observou-se que o Programa de Iniciação Científica do Instituto foi previsto para ter início no quinto semestre. Toda descrição e operacionalização da orientação de Trabalho de conclusão de curso, encontra-se documentada, com manuais de orientação, além da orientação presencial. Na atualidade, acabam de firmar novo convênio com uma Escola municipal nos arredores do Instituto Federal.

2.2. Objetivos do curso.

5

**Justificativa para conceito 5:**Considerando a proposta inicial do PPC, identificou-se in loco que os objetivos do curso conseguem contemplar a proposta de perfil profissional descrito. Apresenta estrutura curricular comprovadamente inovadora, que articula fundamentação teórica com possibilidade de prática e aplicação que corresponde à formação do acadêmico e necessidade atual de mercado local, regional, com perspectivas de ampliação, já que trata-se de um dos dois cursos no Brasil com estas características.

2.3. Perfil profissional do egresso.

5

**Justificativa para conceito 5:**Em reunião com discentes, os relatos confirmaram o que o curso propõe em seu PPC no que concerne ao desenvolvimento de competências para atender a demanda externa. O PPC aponta ações de relação com a prática, com a utilização de oficinas e oportunidades reais de trabalho ligados as atividades internas da IES e parceiros externos. Verificou-se documentalmente que as necessidades locais e regionais são contempladas na formação dos pedagogos e a matriz curricular do curso considera as novas demandas do mundo do trabalho.

2.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).

5

**Justificativa para conceito 5:**A estrutura curricular consta no PPC e foi pensada de modo a considerar a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica. A carga horária também encontra-se expressa no documento e é possível observar o equilíbrio entre a teoria e a prática. LIBRAS é oferecida durante todo o curso, tendo em vista a natureza bilingue da licenciatura oferecida na IES. Possui uma dinâmica que favorece a relação de objetos de aprendizagens fundamentados e ao mesmo tempo, oportuniza exercícios de iniciação científica e contato constante com a prática, de forma inovadora.

2.5. Conteúdos curriculares.

5

**Justificativa para conceito 5:**De acordo com as exigências do Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais, os conteúdos curriculares promovem o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, assim como a atualização da área pedagógica. Estão adequados nos quesitos das cargas horárias e bibliografias. Os conteúdos de Educação das Relações étnico-raciais e de Educação Ambiental estão presentes no curso, diferenciando-o e introduzindo os estudantes em discussões atuais.

2.6. Metodologia.

5

**Justificativa para conceito 5:**A metodologia aplicada ao curso favorece a relação teoria prática e, consequentemente, a aplicação dos conceitos e desdobramento dos mesmos. Em reunião com alunos, existiram relatos de reconhecimento da ligação entres as várias áreas do saber e suas aplicações. A matriz proposta pelo curso em seu PPC mantém clara o desenvolvimento do raciocínio que vai privilegiar o espaço de mudança e transformação dos atores envolvidos, seja ele discente ou docente. Com isso, o processo de aprendizagem encontra significado e sentido na vida e na prática dos acadêmicos. A aplicação com prática poderá ser ainda mais evidente, se considerarmos a necessidade de aumento de quadro de interpretes para Libras. É perceptível, ainda, que as metodologias de aprendizagens são diferenciadas dentro da área.

2.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

5

**Justificativa para conceito 5:**O PPC contempla carga horária adequada ao que solicitam as DCN do curso e a operacionalização com os alunos e docentes. Verificou-se que interlocução da IES com o(s) ambiente(s) de estágio está institucionalizada. Foram observadas estrutura física e documental para a efetividade do mesmo, por meio dos convênios com a prefeitura e com empresas do município.

2.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

5

**Justificativa para conceito 5:**Verificou-se que está descrito e previsto no PPC do Curso de Licenciatura em Pedagogia Bilingue o desenvolvimento dos Estágios Curriculares Supervisionados. Os mesmos estão previsto para serem realizados mediante cooperação e parceria com os espaços escolares das Redes Públicas Municipais e Estaduais de Ensino e buscam promover a articulação da instituição-campo de estágio e o IFG/campus Aparecida de Goiânia. Os documentos que comprovam os seguintes convênios são: - Secretaria Estadual de Educação e Cultura - SEDUCE - Convênio nº 35/2017; - Prefeitura de Aparecida de Goiânia - Convênio nº 002/2017; - Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Goiânia - SME - Convênio nº 030/2016; - Universidade Federal de Goiás - UFG - Convênio nº 001/2017.

2.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

5

**Justificativa para conceito 5:**O Estágio curricular supervisionado da IES promove a relação teoria e prática, contribuindo para que os estudantes sejam capazes de articular o que aprendem na instituição com os aspectos práticos da Educação Básica. Por meio de relatórios, os estudantes demonstram reflexão teórica acerca de situações vivenciadas, articulando e sistematizando a relação teoria e prática, de forma exitosa.

2.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

5

**Justificativa para conceito 5:**Tanto no PPC quanto na reunião com os docentes, observou-se que o Curso de Licenciatura em Pedagogia Bilingue promove atividades complementares que cooperam com o aprimoramento da formação humana e profissional do educando. Constatou-se que são oferecidas atividades diversificadas relacionadas à formação geral do Licenciado em Pedagogia e que atendem à especificidade do Pedagogo Bilingue, tais como: visitas técnicas; atividades práticas de campo; eventos técnicos, científicos, acadêmicos, culturais, artísticos e esportivos; eventos institucionais; atividades de monitoria; projetos de iniciação científica e tecnológica; curso e minicursos; estágio curricular, atividades de cunho acadêmico ou comunitário e ações extensionistas. As atividades complementares são desenvolvidas pelo discente durante a oferta das disciplinas da matriz curricular do curso, sendo um componente obrigatório para sua graduação.

**Dimensão 1: Análise preliminar**

2.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).	5
<b>Justificativa para conceito 5:</b> O Trabalho de Conclusão de Curso é contemplado no PPC do curso com manual próprio. Possui diretrizes para o acompanhamento pedagógico e acadêmico dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos acadêmicos do curso. Está previsto na matriz para acontecer nos últimos dois semestres e já se encontram disponibilizados em repositórios institucionais próprios, acessíveis pela internet.	
2.12. Apoio ao discente.	5
<b>Justificativa para conceito 5:</b> Foram encontradas evidências de apoio ao discente em todas os setores da IES, especialmente em relação a ações de acolhimento e permanência. Nos contatos presenciais, há utilização de recursos digitais e utilização de mídias sociais, apoio psicopedagógico e acessibilidade metodológica, adequação de espaços de socialização, dentre outros. O PPC resguarda e regulamenta todas as ações quanto a este indicador. O Instituto trabalha com equipe interdisciplinas, composta por psicóloga e assistente social, além de um núcleo específico que está iniciando atividades com necessidades específicas, o NAPNE.	
2.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.	4
<b>Justificativa para conceito 4:</b> De acordo com PPC e NDE, identificou-se que a gestão do curso ocorre de forma colegiada. Sobre o planejamento e ações da coordenação do curso e NDE, não foram encontrados documentos que comprovasse amparo nos resultados dos processos de autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externa. Os alunos relataram com transparência todos os procedimentos relacionados ao resultado da CPA e apontaram a velocidade em que a Instituição e coordenação respondem às solicitações e sugestões dos mesmos. Apontaram também, abertura para acesso aos vários níveis de hierarquia da IES, porém a CPA não apresentou relatório consistentes que comprove a importância da mesma na gestão do curso. O último documento apresentado pela SLA, a subcomissão local da CPA, constava de 2017.	
2.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Não foi foco de observação desta avaliação.	
2.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Não foi foco de observação desta avaliação	
2.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem.	4
<b>Justificativa para conceito 4:</b> Verificamos que o curso disponibiliza tecnologias de informação e comunicação no processo de ensino aprendizagem possibilitando a execução do projeto pedagógico do curso e assegurando a acessibilidade digital e comunicacional, além de criar a interatividade entre professores e alunos com acesso a materiais ou recursos didáticos mesmo fora do Campus.	
2.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Não foi foco de observação desta avaliação	
2.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC.	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Não foi foco de observação desta avaliação	
2.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.	5
<b>Justificativa para conceito 5:</b> Conforme registro no PPC, em atas de colegiado e NDE, as avaliações ocorrem de forma diversificada e contribuem para a utilização dos conteúdos de forma integradora. Além da verificação da aprendizagem que ocorre em cada componente curricular, sendo de variadas formas, os alunos podem realizar outros trabalhos, o que propicia uma visão do processo de desenvolvimento. Os estudantes também relataram a adoção de ações concretas por parte dos docentes para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.	
2.20. Número de vagas.	5
<b>Justificativa para conceito 5:</b> Verificou-se in loco que além de corresponder à demanda e necessidade regional e local, o curso possui amplo corpo docente, que igualmente corresponde às necessidades do curso. Os registros em atas do NDE demonstram que em 2018.1 cogitou-se a ampliação do número de vagas, mas optou-se por manter o número de 30, considerando a importância da qualidade do curso em relação à infraestrutura do IFG.	
2.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC.	4
<b>Justificativa para conceito 4:</b> O Curso de Licenciatura em Pedagogia Bilingue estabelece parcerias e desenvolver o seu trabalho de ensino e formação em integração com as redes municipal, estadual e federal de ensino. O IFG enquanto Instituição mantém os seguintes convênios: 1. Secretaria Estadual de Educação e Cultura - SEDUCE - Convênio nº 35/2017; 2. Prefeitura de Aparecida de Goiânia - Convênio nº 002/2017; 3. Serviço Social do Comércio - SESC - Convênio nº 009/2017; 4. Universidade Federal de Goiás - UFG - Convênio nº 001/2017; 5. Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Goiânia - SME - Convênio nº 030/2016. Não foi possível comprovar ações comprovadamente exitosas ou inovadoras nesse aspecto.	
2.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Não foi foco de observação desta avaliação	
2.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Não foi foco de observação desta avaliação	
2.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.	5

**Dimensão 1: Análise preliminar**

**Justificativa para conceito 5:** De acordo com o PPC, reunião com o NDE e com os alunos, verificou-se que a Prática como Componente Curricular – PCC constitui-se como um componente obrigatório da organização curricular do curso, sendo uma atividade específica, intrinsecamente articulada com a teoria e com as demais atividades de trabalho acadêmico nos diferentes processos e espaços educativos. Em sua matriz, compreende 432 horas (quatrocentas e trinta e duas horas), distribuídas ao longo do processo formativo e são estruturadas por meio de processos científicos, culturais e políticos.

**Dimensão 3: CORPO DOCENTE E TUTORIAL****4,11**

3.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE.

5

**Justificativa para conceito 5:** O Núcleo Docente Estruturante possui 9 (nove) docentes da Licenciatura em Pedagogia Bilingue, entre os quais encontra-se a coordenadora do curso. Todos os seus membros atuam em regime de tempo integral e apenas um dos docentes que o compõem não possui titulação *stricto sensu*. Conforme a documentação apresentada e as informações obtidas na reunião com seus componentes, o NDE tem forte atuação no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, o que é realizado por meio de estudos e atualização periódica. Os professores relataram que são observados pelo NDE nesse processo as diversas dimensões da aprendizagem dos estudantes, inclusive o sistema de avaliação, o perfil do egresso e as novas demandas do mundo do trabalho. Dentre os nove docentes que compõem o Núcleo Docente Estruturante atualmente, quatro estão presente desde o ato de autorização do curso.

3.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

NSA

**Justificativa para conceito NSA:** O curso não oferece disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância.

3.3. Atuação do coordenador.

3

**Justificativa para conceito 3:** A coordenadora do Curso de Licenciatura em Pedagogia Bilingue tem atuação na gestão do curso, atendimento aos estudantes e professores, docência, representação em NDE, conselhos superiores, entre outras atividades descritas no PPC. Estudantes e professores relataram nas reuniões o compromisso e a disponibilidade da coordenadora em atender às demandas existentes. Observa-se ainda que a coordenadora também administra a potencialidade do corpo docente do seu curso. Contudo, o documento apresentado pela IES como o Plano de Ação da coordenadora não dispõe de indicadores de desempenho da coordenação disponíveis e públicos, nem explicita os formatos de seu compartilhamento com a comunidade acadêmica.

3.4. Regime de trabalho do coordenador de curso.

3

**Justificativa para conceito 3:** A coordenadora do curso atua em regime de tempo integral na instituição, o que permite o atendimento da demanda existente, desde a gestão do curso até a relação com os docentes e discentes. O regime de trabalho da coordenadora também permite sua representatividade nos colegiados superiores e em núcleos como o NDE. Todavia, conforme já mencionado no indicador acima, o documento apresentado pela IES como o Plano de Ação da coordenadora não dispõe de indicadores de desempenho da coordenação disponíveis e públicos, nem explicita os formatos de seu compartilhamento com a comunidade acadêmica.

3.5. Corpo docente.

5

**Justificativa para conceito 5:** De acordo com as informações obtidas na reunião com os docentes, os professores são protagonistas na análise dos conteúdos dos componentes curriculares e abordam a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica dos estudantes do curso. Por ocasião da reunião com os discentes, os alunos afirmaram que os docentes fomentam o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta. Os estudantes também relataram que os professores proporcionam o acesso a conteúdos de pesquisa de ponta por meio de indicações de leituras e materiais disponíveis por meio do aplicativo IFG Mobile. Observa-se ainda que os objetivos das disciplinas e o perfil do egresso são considerados na atuação dos docentes, assim como o incentivo à produção do conhecimento, com formação de grupos de estudo e pesquisa e publicações.

3.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso.

5

**Justificativa para conceito 5:** O regime de trabalho de todos os docentes é de dedicação exclusiva, o que possibilita o atendimento aos estudantes e o desenvolvimento de outras atividades com melhores condições, como planejamento didático e participação nos núcleos do campus. Os docentes estão sempre disponíveis e atendem seus alunos também por meios digitais, segundo informações coletadas na reunião com os discentes. Foram disponibilizadas à esta comissão documentações referentes às comprovações de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Averiguou-se ainda, documentalmente, os projetos desenvolvidos por cada professor/professora, incluindo projetos de ensino vinculados a disciplinas, utilizados para propor melhorias no curso.

3.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura.

NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica para cursos de licenciatura.

3.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos.

5

**Justificativa para conceito 5:** Por se tratar de um Instituto Federal de Educação, há a especificidade da atuação dos docentes do curso também na última etapa da educação básica. Mas há docentes que possuem muitos anos de experiência com a educação básica anteriores à sua atuação no IFG. Essas experiências, conforme os próprios professores, são fundamentais na proposição das atividades de formação ao longo do curso. Existe uma preocupação frequente com o aprendizado dos alunos, promovendo adaptações, quando necessárias, e, dependendo do caso, ele pode ser acompanhado de forma mais próxima. Para tanto, existe o Núcleo de Atendimento às Pessoas Com Necessidades Específicas - NAPNE, que tem a proposta de ampliar sua atuação para além das necessidades das pessoas com deficiência, algo que a proposta inclusiva do curso já tem realizado. Os professores também fazem uso dos resultados das avaliações para redefinição de sua prática docente no período, exercendo liderança e produtividade.

3.9. Experiência no exercício da docência superior.

5



**Dimensão 1: Análise preliminar**

**Justificativa para conceito 5:** Todos os professores possuem experiência na docência superior. Isso os permite promover ações no sentido de perceber as necessidades do alunado e apresentar o conteúdo de forma a atender as especificidades do grupo. Conforme relato dos estudantes, a abordagem adotada pelos docentes usa exemplos práticos para contextualizar os conteúdos das unidades curriculares. A partir das avaliações de caráter diagnóstico e formativo, os professores fazem uso dos resultados para redefinição de sua atuação frente ao alunado, conforme indica a sua proposta pedagógica. Embora não estejam devidamente documentadas as atividades específicas direcionadas aos discentes com dificuldades de aprendizagem, o NAPNE, já mencionado no indicador anterior, tem iniciado um trabalho nesse sentido. Os professores fazem uso dos resultados das avaliações para redefinição de sua prática docente no período, exercendo liderança e produtividade.

3.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** O curso não oferta disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância.

3.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** O curso não oferta disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância.

3.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente. 1

**Justificativa para conceito 1:** Embora os professores se reúnam com frequência, convocados pela coordenadora do Curso, para encaminhar as questões específicas referentes à Licenciatura em Pedagogia Bilingue e tenham demonstrado nas entrevistas a produtividade desses encontros, a atuação do colegiado não está institucionalizada.

3.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** O curso não oferta disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância.

3.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

**Justificativa para conceito NSA:** O curso não oferta disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância.

3.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

**Justificativa para conceito NSA:** O curso não oferta disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância.

3.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 5

**Justificativa para conceito 5:** Mais de 50% dos docentes possuem, no mínimo, 9 produções nos últimos 3 anos.

**Dimensão 4: INFRAESTRUTURA****4,80**

4.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 5

**Justificativa para conceito 5:** As salas de convivência e de estudo dos professores oferecem o suporte que os docentes em tempo integral necessitam, como as condições básicas de planejamento didático-pedagógico. Na sala de estudos, há armários para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança. Em outro Bloco da instituição, existem salas específicas para o atendimento aos discentes, com mesas e cadeiras, e a sala de Pesquisa, reservada para atendimento aos orientandos. Existem nesses espaços recursos de tecnologias da informação e comunicação básicos, como computadores com acesso à internet.

4.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 4

**Justificativa para conceito 4:** A sala de coordenação do curso tem um espaço adequado e possui um computador com acesso à internet, um telefone, um armário para a guarda de documentações, um bureau, uma mesa e cadeiras. O espaço é utilizado pela coordenadora para o desenvolvimento de ações acadêmico-administrativas e para atendimento individuais e de pequenos grupos de alunos e professores. A sala está instalada de modo a garantir privacidade nesse atendimento. Contudo, não foi possível observar a disposição de uma infraestrutura tecnológica diferenciada que possibilite formas distintas de trabalho.

4.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. 5

**Justificativa para conceito 5:** A sala de uso coletivo dos professores viabiliza o trabalho docente e é acessível, estando localizada no térreo do Bloco A, o prédio onde funcionam os serviços administrativos da instituição. Possui recursos básicos de tecnologias da informação e comunicação para o quantitativo de docentes do curso. A sala possui sofás que permitem o descanso e a integração dos professores e o amplo espaço possibilita seu uso para atividades de lazer. Junto à sala dos professores, encontram-se uma ante-sala, onde trabalham servidores da equipe técnico-administrativa, e uma sala com baias individuais para estudo e armários para a guarda de equipamentos e materiais.

4.4. Salas de aula. 4

**Justificativa para conceito 4:** As salas de aula atendem às necessidades do curso de Licenciatura em Pedagogia Bilingue e dos demais cursos e etapas de educação ofertados pelo IFG do Câmpus Aparecida de Goiânia. São amplas e apresentam manutenção periódica, estando em boas condições de uso. Ainda não possuem ar condicionado, dispoendo apenas de ventiladores. As salas de aula dispõem de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades normalmente desenvolvida em salas de aula. Quando necessitam de mais flexibilidade relacionada às configurações espaciais, existem salas, como a de Multimídia, que oportuniza distintas situações de ensino-aprendizagem.

4.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 5

**Justificativa para conceito 5:** Os 2 (dois) laboratórios de informática são bem equipados com 30 de computadores em boas condições de funcionamento. Os laboratórios atendem às necessidades do curso de Licenciatura em Pedagogia Bilingue e da IES como um todo, haja vista que o IFG atende outros cursos de graduação, Educação de Jovens e Adultos e o Ensino Médio no período diurno. Há ainda um laboratório denominado Revolutti, que foi construído em parceria com o Instituto Nacional dos Surdos. Nele, há 32 computadores equipados com câmeras com acesso à internet. As câmeras são utilizadas na educação dos surdos porque estes são, essencialmente, visuais. De modo que o laboratório permite maior acessibilidade aos discentes surdos e futuros professores de surdos, materializando a proposta inclusiva do curso. Os espaços dos laboratórios são confortáveis, com ar condicionado e internet de qualidade. Os hardwares e softwares estão atualizados e, assim como os demais espaços, são avaliados periodicamente por sua avaliação interna.

4.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). 5

**Dimensão 1: Análise preliminar**

**Justificativa para conceito 5:** Todo acervo da bibliografia básica está tombado e informatizado, utilizando-se na IES o sistema Sophia. O acervo virtual é composto por periódicos disponíveis nas plataformas gratuitas, como o Portal de Periódicos da Capes, a Plataforma EBSCOHost, a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e o repositório institucional ReDi, estando adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC. O acervo possui obras clássicas, mas também encontra-se atualizado com obras mais recentes. Os títulos virtuais podem ser acessados por computadores disponíveis na biblioteca com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet. Os equipamentos possuem a ferramenta de acessibilidade Vlibras, responsável por traduzir conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) para a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, tornando computadores, dispositivos móveis e plataformas Web acessíveis para pessoas surdas. Além disso, os estudantes podem acessar por meio do próprio aplicativo IFG Mobile. O acervo disponível está baseado na Política de Desenvolvimento de Coleções do Instituto Federal de Goiás e no Plano de Contingência elaborado pelo NDE, que também referenda a adequação do acervo no que se refere ao número de vagas dos estudantes que fazem uso do acervo por semestre, considerando o uso pela Licenciatura em Pedagogia Bilingue e os demais cursos.

4.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 5

**Justificativa para conceito 5:** Assim como na bibliografia básica, o acervo da Biblioteca está tombado e informatizado, utilizando-se na IES o sistema Sophia. O acervo virtual da bibliografia complementar é composto por periódicos disponíveis nas plataformas gratuitas, como o Portal de Periódicos da Capes, a Plataforma EBSCOHost, a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e o repositório institucional ReDi, estando adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC. O acervo possui obras clássicas, mas também encontra-se atualizado com obras mais recentes. Os títulos virtuais podem ser acessados por computadores disponíveis na biblioteca com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet. Os equipamentos possuem a ferramenta de acessibilidade Vlibras, responsável por traduzir conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) para a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, tornando computadores, dispositivos móveis e plataformas Web acessíveis para pessoas surdas. Além disso, os estudantes podem acessar por meio do próprio aplicativo IFG Mobile. O acervo disponível está baseado na Política de Desenvolvimento de Coleções do Instituto Federal de Goiás e no Plano de Contingência elaborado pelo NDE, que também referenda a adequação do acervo no que se refere ao número de vagas dos estudantes que fazem uso do acervo por semestre, considerando o uso pela Licenciatura em Pedagogia Bilingue e os demais cursos.

4.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. 5

**Justificativa para conceito 5:** Os laboratórios de Física/Matemática, de Biologia, de Química, de Informática, de Informática Revolutti, de desenho e salas de dança, música e teatro são utilizados para atender às demandas das disciplinas de Fundamentos e Metodologia de Ensino de Matemática, Ciências, História, Geografia e Artes e são utilizados de forma interdisciplinar pelas Licenciaturas em Pedagogia Bilingue e em Dança. Os laboratórios estão de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança. Apresentam conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico de professores e estudantes e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades que são desenvolvidas naqueles espaços. Na visita aos espaços, foi observado que a quantidade de insumos, materiais e equipamentos não é grande, mas é o suficiente para atender o número de estudantes que deles fazem uso. Assim como a Brinquedoteca, há avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios e a gestão acadêmica faz uso dos resultados dessas avaliações para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas que ali são ministradas.

4.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. 5

**Justificativa para conceito 5:** A Brinquedoteca atende às necessidades do curso, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança. O espaço é confortável e recebe manutenção periódica, possuindo grande e diversa quantidade de insumos, materiais e equipamentos, adequada ao espaço físico e o número de vagas. Está organizada em ambientes pedagógicos distintos, como o Cantinho da Leitura e o Cantinho do Faz-de-Conta. O NDE realiza avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios e os resultados dessa avaliação são utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento e planejar as aulas ministradas no espaço.

4.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica aos cursos de licenciaturas.

4.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica aos cursos de licenciaturas.

4.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica aos cursos de licenciaturas.

4.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica aos cursos de licenciaturas.

4.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** O curso não contempla material didático no PPC.

4.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica aos cursos de Licenciatura.

4.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. 5

**Dimensão 1: Análise preliminar**

**Justificativa para conceito 5:** O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) é uma instância colegiada, de natureza consultiva, deliberativa, normativa, educativa, independente e interdisciplinar e pertence ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG). O CEP/IFG está homologado junto à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), do Conselho Nacional de Saúde (CNA), desde outubro de 2016. O CEP/IFG conta, inclusive, com a participação de uma docente do quadro de professores do Curso de Licenciatura em Pedagogia Bilíngue. Além disso, o Comitê também atende demandas de instituições parceiras de Goiás e de outros estados.

4.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** O curso não utiliza animais em suas pesquisas.

**Dimensão 5: Considerações finais.**

5.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

ANA CLÁUDIA OLIVEIRA DA SILVA  
CARMEN LUCIA TOZZI MENDONCA CONTI

5.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Código da avaliação: 141662  
Número do processo: 201714533

5.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS (IFG) - Câmpus Aparecida de Goiânia  
Avenida Vereador Vagner da Silva Ferreira, s/n Parque Itatiaia. Aparecida de Goiânia - GO. CEP:74968-755

5.4. Informar o ato autorizativo.

Reconhecimento de Curso.  
Curso autorizado pela Resolução 041, de 06 de outubro de 2014.

5.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Licenciatura em Pedagogia Bilíngue - LIBRAS / Português, modalidade presencial, 30 vagas anuais.

5.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 0 2019 - 2023;  
Projeto Pedagógico de Curso (PPC);  
Atas do NDE;  
Atas da CPA;  
Relatório da CPA;  
Planilha de acervo da biblioteca;  
Propostas e relatórios de Projetos de Pesquisa e Extensão;  
Documentos dos docentes;  
Portarias;  
Regulamentos de TCC e Estágios;  
Planos de ensino;  
Diários de classe;  
Planilhas com dados quantitativos de docentes e alunos.

Portaria de Autorização/Reconhecimento com relatório da comissão que avaliou o curso;  
Regulamento de Atividades Complementares;  
Regulamento de Biblioteca;  
Política de Aquisição da Biblioteca;  
Indicação de quais são os membros da CPA, do NDE e do Colegiado de Curso, com respectivas Portarias e/ou outro documento comprobatório;  
Horário praticado das aulas com indicação dos professores no último ano (para reconhecimento);  
Docentes com tempo integral: Informar número de horas de atividades extraclasse semanais de estudos, pesquisas, trabalhos de extensão e avaliação;  
Docentes com tempo parcial (12 horas ou mais): informar número de horas para estudo, planejamento, avaliação e orientação de alunos;  
Convênios da IES que contemple atividades do curso avaliado;  
Certificações e capacitações profissionais na área do curso;  
Docentes:  
RG, CPF;CTPS, Diplomas de pós-graduação, Artigos e livros, Produção Científica  
Currículo Lattes atualizado de cada docente

5.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

## Dimensão 1: Análise preliminar

Quanto à Dimensão 1, que trata da Organização Didática Pedagógica, verificou-se in loco que as Políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa para o curso de Pedagogia Bilingue encontram-se implantadas e em processo de aplicação, a partir do 1º período do curso. O perfil profissional do egresso, está claro no PPC, bem como se encontra de acordo com as DCN do curso. Igualmente, encontramos evidências das possibilidades de articulação com as necessidades e desdobramentos de práticas locais e regionais. Em relação à prática profissional e às novas demandas apresentadas, entende-se que estas serão revisitadas para formação adequada e atualizada do egresso, conforme as áreas de atuação do Pedagogo, considerando a amplitude da profissão e as demandas regionais. De acordo com as exigências do Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais, encontramos evidências de trabalho com os conteúdos para o ensino de história afro-brasileira, africana e indígena e conteúdos de Educação Ambiental. A matriz curricular encontra-se estruturada e implementada. Foi possível verificar no PPC e no diálogo com NDE, docentes e discentes, aspectos evidentes sobre a metodologia para o desenvolvimento de conteúdos de aprendizagem e também o processo de acompanhamento, de orientação por parte docente que favorece o protagonismo do discente, refletindo no engajamento do corpo discente. Conforme registro em atas de colegiado e NDE, as avaliações ocorrem de forma diversificada e contribuem para a utilização dos conteúdos de forma integradora. Importante ressaltar que as disciplinas optativas estão com carga horária incluídas na matriz curricular do curso. Os planos de ensino são bem elaborados, traduzem o que a ementa da disciplina pretende trabalhar e as bibliografias são listadas em básicas e complementares. Nota-se a necessidade de inclusão de livros virtuais, nas ementas e planos de ensino.

Quanto à dimensão 2, sobre corpo docente, verificou-se que o NDE está implementado, com reuniões periódicas junto à coordenação do curso e Diretoria Acadêmica. A coordenadora do curso trabalha em regime integral, com dedicação de 40 horas semanais, atendendo aos dois turnos e as demandas dos acadêmicos e docentes, fazendo uma gestão próxima de seu público, sendo reconhecida pela sua determinação, comprometimento e ética junto aos seus colegas e acadêmicos. A mesma atua como docente no curso, e participa de todas as ações e eventos internos e externos, articulando junto aos discentes e docentes, o gosto pela pesquisa e responsabilidade social da profissão. O corpo docente é equilibrado quanto ao número de alunos, e bastante qualificado, sendo grande parte dos mesmos, pesquisadores, com titulação stricto sensu: quase todos são mestres e doutores. Fato que reforça a tríade, ensino/pesquisa e extensão, com publicações atualizadas, livros, vinculação à pesquisas na área da Educação representativas das áreas de sua atuação. O corpo docente possui experiência prática e traz para os conteúdos formativos, as experiências que enriquecem os conteúdos abordados em sala de aula. Há produção média do corpo docente do curso em revistas e periódicos da área.

Em relação à dimensão 3, que refere-se à infraestrutura de trabalho da IES, a visita in loco permitiu verificar que o espaço de trabalho para os docentes possui ampla área de trabalho, com refrigeração ambiente, em instalações inovadoras e confortáveis, contando com comunicação visual adaptada para favorecer o relacionamento dos processos e pessoas. Os espaços possuem iluminação e sinalização adequadas. Encontramos dispositivos e recursos tecnológicos disponíveis, espaço para abrigo do material pessoal e pedagógico. Identificamos a criação de ambiente favorável para ações acadêmicas em geral, e garantia de privacidade no contato, se necessário. O espaço de coordenação favorece o contato individual com discentes, bem como ações ligadas à gestão do curso, com infraestrutura tecnológica, além de espaço para arquivar documentos institucionais e objetos pessoais. A iluminação é adequada à atividade e não conta com sistema de refrigeração de ambiente, além de acesso a espaço de convivência com os demais coordenadores. A IES possui sala ampla para docentes, oferece conforto para trabalho e descanso, em condições adequadas de higienização, porém observamos que falta climatização para as salas de aula. Conta com rede de computadores de mesa e a possibilidade de espaço para o uso do equipamento do docente (se desejar usar o próprio), disponíveis em todo espaço, acessibilidade adequada e ampla área de circulação. As salas utilizadas pelo referido curso apresentam condições favoráveis para o uso de metodologia inovadoras em sala de aula, conta com uso de tecnologia digital, sendo as cadeiras com possibilidade de deslocamento, sinal wireless, com replicadores em vários pontos necessários da IES em todos os seus andares e ambientes coletivos. A IES possui 4 laboratórios distribuídos ao longo de toda sua área. São 120 computadores, ligados em rede e disponíveis para os alunos. As salas ficam próximas de banheiros, bebedouros saídas de emergência, sinalizadas. Quanto à infraestrutura da biblioteca, verificou-se que a bibliografia básica e complementar, física e seu acervo tombado é informatizado e contempla as referências encontradas no PPC. Os alunos podem usar o sistema virtual para fazer consulta sobre os títulos, bem como, fazer reservas. Caso opte por fazer presencialmente, contará com a orientação de monitores na localização de obras e utilização do sistema de busca. Todos os aspectos estão em sincronia com os objetivos da IES.

## Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

### CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

As documentações necessárias para a avaliação foram disponibilizadas pela instituição, as agendas foram realizadas conforme previsto, o que permitiu avaliar o curso, tanto nos aspectos documentais, quanto nos aspectos físicos, metodológicos, curriculares, a partir das elucidações dos gestores, alunos, professores, NDE, Colegiado e coordenação, resultando numa ampliação do entendimento da práxis da IFG e do curso de Pedagogia Bilingue.

Alguns aspectos identificados in loco, abrem a oportunidade de reavaliação e de revisão por parte da equipe envolvida no curso, no sentido de manter sempre a excelência e qualidade. A medida que o curso avança, mostrará necessidade de ampliar o número de intérpretes para Libras. Este aliás, é o ponto nelvrágico. Em diversas situações durante a visita desta comissão foi observado que o curso, por ser bilingue, necessita da ampliação de intérpretes.

Assim, de acordo com a legislação vigente de avaliação do ensino superior, as Diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), o curso de Licenciatura em Pedagogia Bilingue oferecido no campus Aparecida de Goiânia pelo Instituto Federal de Goiás possui atributos para obter seu reconhecimento, considerando todos os requisitos legais e normativos para o curso superior de Licenciatura em Pedagogia, obtendo os seguintes conceitos:

Conceito final contínuo: 4,53

Conceito final faixa: 5,0

#### CONCEITO FINAL CONTÍNUO

4,53

#### CONCEITO FINAL FAIXA

5